

# INFLUÊNCIA DA COVID-19 NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA<sup>1</sup>

**Amanda Suélen Monteiro<sup>2</sup>, Sara Julhia Robattini<sup>3</sup>, Mariana Ferreira Scopel<sup>4</sup>, Anahy da Silva Machado<sup>5</sup>, Giovana Sangiogo Dallabrida<sup>6</sup>, Graciela Dutra Sehnem<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), amandasuelenmonteiro@hotmail.com - Santa Maria, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Passo Fundo (UPF). 169941@upf.br - Passo Fundo/RS/Brasil.

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), maryana.scopel@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), anahymachado1@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>6</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), giovana.dallabrida@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>7</sup> Professora Orientadora, Doutora em Enfermagem, Curso de Enfermagem (UFSM), graci\_dutra@yahoo.com.br - Santa Maria/RS/Brasil.

**Introdução:** Ao final do ano de 2019, o mundo conheceu o primeiro caso de infecção pela COVID-19 na China e, desde então, vivencia-se um lamentável cenário de emergência de saúde pública, tendo em vista a veloz transmissibilidade desse vírus. Isso refletiu na necessidade de readequar a assistência nos serviços de saúde, afetando, sobretudo, ações de diagnóstico e tratamento. Neste contexto, mulheres que convivem com câncer de mama, além de experienciar momentos de medo, vulnerabilidades e quadros de ansiedade, enfrentam a realidade de realizar tomadas de decisão sobre aderir ou não ao tratamento e depender dos recursos assistenciais disponíveis. Observa-se que a diminuição do acesso aos serviços de saúde e adiamento dos tratamentos oncológicos pode ocasionar um retrocesso para o sistema de saúde em geral.

**Objetivo:** Avaliar, por meio da literatura nacional e internacional, o impacto da pandemia da COVID-19 no tratamento oncológico de mulheres com câncer de mama.

**Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em seis etapas. Na primeira etapa, formulou-se a questão de pesquisa: “Quais as evidências científicas relacionadas ao impacto da pandemia da COVID-19 no tratamento de câncer de mama em mulheres?”. Foi elaborada a partir da estratégia PICO que representa um acrônimo para paciente (P), interesse (I) e contexto (Co). Na segunda, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos originais com textos completos disponíveis online, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2019 a 2021, tendo em vista o início de casos de infecção pela COVID-19. O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2021, via Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e via base

de dados Scopus. Na terceira etapa, organizou-se uma tabela no programa Microsoft Word para extração de informações dos estudos. Na quarta etapa, sucedeu-se a análise criteriosa e classificação dos artigos. Nas etapas cinco e seis, realizou-se a interpretação e a síntese dos resultados, respectivamente.

**Resultados:** Inicialmente, identificou-se 184 produções, sendo 70 estudos oriundos da base de dados Scopus e 114 via Portal Regional da BVS. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, o corpus foi composto por 20 estudos, sendo 10 da SCOPUS, nove da MEDLINE e um da BDNF. Em relação ao país de realização dos estudos, houve destaque para a Itália com oito estudos, seguida pelo Brasil com quatro e Estados Unidos com dois, Bélgica, Canadá, China, França, Israel e Turquia com um estudo cada. A análise dos dados possibilitou o agrupamento dos estudos em três categorias temáticas: “Implicações para mulheres com câncer de mama que enfrentaram atrasos ou adiamento do tratamento oncológico”; “Experiências de mulheres em tratamento oncológico para câncer de mama durante a pandemia da COVID-19” e “Estratégias em meio à pandemia para possibilitar a continuidade do tratamento de câncer de mama”. A primeira categoria versa sobre os reflexos advindos da desaceleração dos tratamentos oncológicos em consequência da reorganização do sistema de saúde e redirecionamento de recursos humanos e tecnológicos durante o surto de COVID-19. Observa-se que a principal conduta terapêutica afetada corresponde às cirurgias mamárias. Além disso, a demora em realizar os tratamentos necessários podem resultar num aumento de células cancerígenas e agravar o quadro clínico da paciente. A segunda categoria reúne sentimentos, condutas e percepções das mulheres que enfrentam o tratamento de câncer de mama simultaneamente à pandemia da COVID-19. Assim, tem-se que a saúde psicológica é significativamente afetada, uma vez que sentimentos como medo e preocupação aliados a sintomas de ansiedade proporcionam uma fragilização emocional e limitação nas relações sociais. A última categoria, além de discutir sobre como os recursos digitais podem contribuir para o acompanhamento do estadiamento do câncer de mama, retrata como os profissionais de saúde, principalmente médicos e enfermeiros, estão adaptando técnicas terapêuticas e formas de cuidados direcionadas a este tal público-alvo.

**Conclusões:** Conclui-se que a pandemia da covid-19 trouxe inúmeros desafios para o tratamento oncológico de mulheres que convivem com câncer de mama. O estado de saúde mental destas mulheres também é afetado ao passo que se deparam com sentimentos negativos e incertezas sobre a terapêutica que se apresenta à mercê das atuais condições assistenciais. Destaca-se atuação da enfermagem durante o tratamento e cuidado ao utilizar ferramentas online para desenvolver tais ações, tonando possível a comunicação para sanar dúvidas e compartilhar experiências, promovendo apoio emocional e um acolhimento mais humanizado.

**Palavras-chave:** Neoplasias da mama; Terapêutica; Coronavírus; Enfermagem.